

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACÇÕES
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	6
1.3	Evolução do fundo.....	7
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	9
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo.....	10
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital.....	11
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2012 e de 2011.....	12
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
3	Anexos.....	14
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	15
4	Certificação das Contas.....	22

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2012

A ECONOMIA PARADA NA ZONA EURO

Após um crescimento económico nulo no primeiro trimestre do ano, mediu-se, no segundo trimestre, uma contracção do PIB de -0,2% na zona Euro (fonte: Eurostat). As perspectivas para o terceiro trimestre do ano não são melhores, e prevê-se uma nova contracção da economia, o que representaria, tecnicamente, o início da recessão.

ACÇÕES: 6 MESES DE TUMULTO

Os seis primeiros meses do ano foram tumultuosos: depois de um primeiro trimestre excepcionalmente altista, alimentado por um certo impulso económico, o alívio trazido pela Cimeira Europeia de Novembro de 2011, o acordo sobre o segundo plano de financiamento da Grécia pela União Europeia e o FMI (21 de Fevereiro de 2012), e, sobretudo, pela abundância de liquidez oriunda das medidas do Banco Central Europeu, os mercados de acções corrigiram fortemente no segundo trimestre. O impacto do LTRO (Long Term Financing Operation) diminuiu, e em paralelo, a crise do Euro conheceu um novo episódio, os receios acerca de uma "Grexit" acordaram os receios dos aforradores. Assim, o Eurostoxx 50, que tinha progredido de +6,9% de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2012, seguiu a perder, de 1 de Abril a 30 de Junho, -9,4% (fonte: Bloomberg).

OBRIGAÇÕES: NÍVEIS HISTORICAMENTE ELEVADOS

Enquanto os aforradores fugiam os mercados de acções, as obrigações valorizaram-se a níveis historicamente elevados. A procura de dívida soberana de boa qualidade, na sequência da crise da dívida nos países periféricos da zona Euro, causou novos excessos nos Estados-Unidos e na Europa. Assim sendo, a taxa das obrigações Americanas a 10 anos caiu para 1,6%, e a taxa das obrigações Alemãs a 10 anos para 1,5%. Finlândia, Países-Baixos, França e Bélgica também beneficiaram da tendência.

Nos países periféricos, a dívida soberana de Portugal conheceu uma certa normalização, mas as tensões ficaram fortes, nomeadamente no que diz respeito às obrigações da Itália e da Espanha.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2012

No primeiro semestre de 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções registou uma performance positiva de +6,4%, acima, portanto, do seu benchmark indicativo cuja evolução no período foi de +3,4%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou em fase com o benchmark indicativo: 7,4% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções e 7,3% para o seu benchmark indicativo.

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Fund	Benchmark
Performance		
YTD	6,44%	3,39%
1 month	1,45%	2,40%
3 months	-0,88%	-1,09%
6 months	6,44%	3,39%
12 months	-2,73%	1,48%
24 months	-4,75%	8,98%
36 months	8,26%	31,86%
Since inception	11,88%	7,51%
Volatility		
Daily (50 days)	7,4%	7,3%
Weekly (1 year)	12,0%	10,3%

1.2 Características Principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 1.538.470,00 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,25 %
Entidade Depositária	Banco LJ Carregosa, SA
Objectivo do fundo	O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

1.3 Evolução do fundo

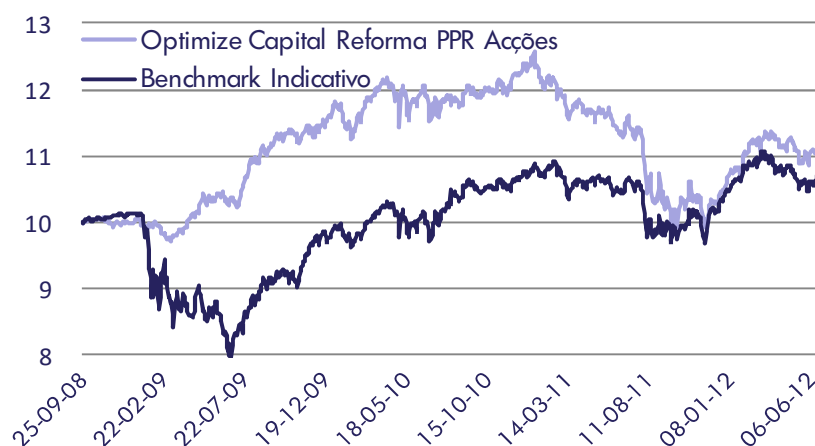
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	20 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	30 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	20 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 25 de Setembro de 2008

Desde de a sua criação em 25 de Setembro de 2008, até 30 de Junho de 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções obteve uma performance de 11,9%. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de 7,5%.

Durante o primeiro semestre de 2012, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respetivamente de 6,4% e 3,4%.

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2012

Ações Europa	28,9%
Ações Mundo	20,2%
Obrigações Estado	24,8%
Obrigações Corporate	19,4%
Tesouraria	6,7%
	100,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2012

Europa do Oeste	76,6%
América do Norte	7,3%
Ásia e Outros	2,9%
Emergentes	13,3%

Principais posições do fundo**PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2012**

<u>Título</u>	<u>Valor em Carteira</u>	<u>Peso</u>
Optimize Inv Activo	656.497,52 €	17,5%
Contas Correntes	239.726,97 €	6,4%
OT PGB 3.6% 10/15/14	217.891,74 €	5,8%
Schd ISF € Corp Bond	200.000,04 €	5,3%
OT PGB 4.375% 06/14	199.113,20 €	5,3%
Morg St € Corp Bond	165.537,79 €	4,4%
GS-US Growth Equity	147.500,03 €	3,9%
Amundi Funds-Global	133.704,40 €	3,6%
OT PGB 5.45 09/23/13	123.384,30 €	3,3%
MS Emerging Debt	122.754,91 €	3,3%
Obrig Espanha 7/2014	105.065,66 €	2,8%
Invesco Euro Growth	101.677,51 €	2,7%
Allianz Eur High Yie	100.784,56 €	2,7%
Lyxor ETF Euro CBond	99.488,00 €	2,7%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2012

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	719.298,99	17.489,50	5.788,80	730.999,69	829.013,25
Ações	3	350.299,23	59.880,45	8.707,10	401.472,58	376.202,58
OICVM de ações	3	691.650,08	98.918,41	12.200,25	778.368,24	753.773,74
OICVM de obrigações	3	839.539,57	68.160,54	8,00	907.692,11	745.312,17
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM	3	655.000,00	1.497,52	0,00	656.497,52	365.224,33
		<u>3.255.787,87</u>	<u>245.946,42</u>	<u>26.704,15</u>	<u>3.475.030,14</u>	<u>3.069.526,07</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	3.612,47
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3.612,47</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>257.166,97</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>257.166,97</u>	<u>81.346,01</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	17.795,70	0,00	0,00	17.795,70	20.448,88
Despesas com custo diferido	10	2.075,70	0,00	0,00	2.075,70	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>19.871,40</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>19.871,40</u>	<u>20.448,88</u>
Total do Activo		<u>3.532.826,24</u>	<u>245.946,42</u>	<u>26.704,15</u>	<u>3.752.068,51</u>	<u>3.174.933,43</u>
Número total de unidades de		334.689,94			301.315,52	

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital

		<u>2012</u>	<u>2011</u>
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	3.346.899,38	3.013.155,22
Variações Patrimoniais	1	353.218,84	314.733,07
Resultados Transitados	1	-161.559,68	445.220,59
Resultado líquido do exercício	1	<u>205.862,20</u>	<u>-606.780,27</u>
Total do Capital do OIC		<u>3.744.420,74</u>	<u>3.166.328,61</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	7.647,77	8.458,20
Outras contas de credores		<u>0,00</u>	<u>146,62</u>
		<u>7.647,77</u>	<u>8.604,82</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total do Passivo		<u>7.647,77</u>	<u>8.604,82</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>3.752.068,51</u>	<u>3.174.933,43</u>
Valor da unidade de participação		11,1877	10,5083

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2012 e de 2011

CUSTOS E PERDAS		2012	2011	PROVEITOS E GANHOS		2012	2011
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados			
Da carteira de títulos e outros activos		0,00	176,13	Da carteira de títulos e outros activos		21.060,69	17.499,36
De operações correntes		54,95	0,00	De operações correntes		867,26	3.091,41
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos			
Da carteira de títulos e outros activos		41.196,26	46.991,12	Da carteira de títulos e outros activos		10.028,49	16.903,51
Outras, de operações correntes		0,00	0,00	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
De operações extrapatrimoniais		840,00	0,00	Ganhos em operações financeiras			
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos		342.717,88	84.664,33
Na carteira de títulos e outros activos		94.131,57	338.011,58	Em operações extrapatrimoniais		38,61	225,20
Em operações extrapatrimoniais		30.491,64	1.024,30	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		3.124,31	4.727,89
Impostos							
Impostos sobre rendimentos		2.777,41	4.062,52				
Impostos indirectos		182,83	212,93				
Outros Custos e Perdas Correntes		2.300,41	2.471,94				
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais			
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,00	0,00	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		0,03	0,00
Resultado líquido do exercício (positivo)		205.862,20	0,00	Resultado líquido do exercício (negativo)		0,00	265.838,82
		<u>377.837,27</u>	<u>392.950,52</u>			<u>377.837,27</u>	<u>392.950,52</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		238.479,23	-266.111,63	Resultados Eventuais		0,03	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-31.293,03	-799,10	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		208.822,44	-261.563,37
Resultados Correntes		205.862,17	-265.838,82	Resultado líquido do Período		205.862,20	-265.838,82

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	425.930,31	712.856,97
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	50.234,53	936.292,43
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	375.695,78	-223.435,46
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1.644.977,93	3.974.204,37
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	21.215,98	62.341,07
Juros e proveitos similares recebidos	16.786,52	19.282,17
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1.803.294,26	4.169.375,59
Juros e custos similares pagos	5.511,95	29.298,17
Comissões de bolsas suportadas	0,00	376,95
Comissões de corretagem	4.286,77	9.949,50
Outras taxas e comissões	0,00	542,93
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-130.112,55	-153.715,53
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	755.838,92	1.253.204,24
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	45.000,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	758.175,14	1.251.591,26
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	71.720,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-29.056,22	1.612,98
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	867,25	3.688,27
Pagamentos:		
Comissão de gestão	27.995,05	60.806,51
Comissão de depósito	4.372,24	9.363,66
Juros devedores de depósitos bancários	54,95	778,30
Impostos e taxas	5.288,56	8.087,63
Outros pagamentos correntes	3.862,50	5.000,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-40.706,05	-80.347,83
Saldo dos fluxos de caixa do período	175.820,96	-455.885,84
Disponibilidades no início do período	81.346,01	537.231,85
Disponibilidades no fim do período	257.166,97	81.346,01

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2012.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2012
Valor base	3.013.155,22 €	382.364,33 €	48.620,17 €	- €	- €	3.346.899,38 €
Diferença para o valor base	314.733,07 €	43.712,60 €	5.226,83 €	- €	- €	353.218,84 €
Resultados acumulados	445.220,59 €	- €	- €	606.780,27 €	- €	161.559,68 €
Resultado líquido do exercício	- 606.780,27 €	- €	- €	606.780,27 €	205.862,20 €	205.862,20 €
	3.166.328,61	426.076,93	53.847,00	0,00	205.862,20	3.744.420,74
Número de unidades de participação	301.315,52	38.236,43300	4.862,02	0,00	0,00	334.689,94
Valor da unidade de participação	10,5083	11,1432	11,0750	0,00	0,00	11,1877 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Participantes em 30.06.2012
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	4
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	406
Total	434

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Janeiro	3.220.212,30	10,6810	301.489,57940
	Fevereiro	3.556.655,55	11,2010	317.529,54185
	Março	3.708.531,45	11,2863	328.587,13457
	Abril	3.742.853,82	11,2578	332.467,87949
	Maior	3.686.801,10	11,0278	334.318,69909
	Junho	3.744.420,74	11,1877	334.689,94383

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2012

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 7/2014	103.567,00 €	- €	2.862,00 €	100.705,00 €	4.360,66 €	105.065,66 €
Obrig Irlanda 01/14	45.775,00 €	3.646,50 €	- €	49.421,50 €	912,57 €	50.334,07 €
OT PGB 4.375% 06/14	200.970,00 €	- €	2.209,20 €	198.760,80 €	352,40 €	199.113,20 €
OT PGB 5.45 09/23/13	105.617,49 €	12.787,50 €	- €	118.405,00 €	4.979,30 €	123.384,30 €
OT PGB 3.6% 10/15/14	212.750,00 €	- €	717,60 €	212.032,40 €	5.859,34 €	217.891,74 €
Sub-total	668.679,49 €	16.434,00 €	5.788,80 €	679.324,70 €	16.464,27 €	695.788,97 €
11121-Div. Priv. Taxa Fixa						
Obrig Soc Gen 8/2014	50.619,50 €	1.055,50 €	- €	51.675,00 €	1.608,61 €	53.283,61 €
Sub-total	50.619,50 €	1.055,50 €	- €	51.675,00 €	1.608,61 €	53.283,61 €
112-Títulos de Renda Variável						
1125-Acções						
Essilor Internat.	30.531,15 €	12.349,35 €	- €	42.880,50 €	- €	42.880,50 €
Infosys	39.577,91 €	- €	6.292,91 €	33.284,99 €	- €	33.284,99 €
China Life Insurance	25.938,81 €	- €	2.414,19 €	23.524,63 €	- €	23.524,63 €
LVMH Louis Vuitton	35.213,55 €	741,45 €	- €	35.955,00 €	- €	35.955,00 €
Nestle	39.440,76 €	27.591,91 €	- €	67.032,67 €	- €	67.032,67 €
Novartis	19.863,56 €	1.287,65 €	- €	21.151,20 €	- €	21.151,20 €
Novo Nordisk A/S	20.023,39 €	523,07 €	- €	20.546,45 €	- €	20.546,45 €
SAP	40.225,00 €	6.320,00 €	- €	46.545,00 €	- €	46.545,00 €
Vale	60.150,57 €	5.280,31 €	- €	65.430,90 €	- €	65.430,90 €
Wells Fargo & Co	19.517,15 €	961,21 €	- €	20.478,35 €	- €	20.478,35 €
Wal-Mart Stores	19.817,38 €	4.825,50 €	- €	24.642,89 €	- €	24.642,89 €
Sub-total	350.299,23 €	59.880,45 €	8.707,10 €	401.472,58 €	- €	401.472,58 €
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
GS-US Growth Equity	111.968,62 €	35.531,41 €	- €	147.500,03 €	- €	147.500,03 €
Invesco Pan European	80.000,00 €	9.674,05 €	- €	89.674,05 €	- €	89.674,05 €
Invesco Euro Growth	91.859,97 €	9.817,54 €	- €	101.677,51 €	- €	101.677,51 €
Schroder Int Glb USD	97.489,64 €	- €	3.547,28 €	93.942,36 €	- €	93.942,36 €
Schroder ISF BRIC C	69.999,93 €	20.142,41 €	- €	90.142,34 €	- €	90.142,34 €
Schroder Japanese Eq	79.221,37 €	- €	1.790,22 €	77.431,15 €	- €	77.431,15 €
Sub-total	530.539,53 €	75.165,41 €	5.337,50 €	600.367,44 €	- €	600.367,44 €
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	100.489,61 €	294,95 €	- €	100.784,56 €	- €	100.784,56 €
Banif Eurocredit	80.000,00 €	5.422,40 €	- €	85.422,40 €	- €	85.422,40 €
Amundi Funds-Global	119.356,76 €	14.347,63 €	- €	133.704,40 €	- €	133.704,40 €
Morg St € Corp Bond	130.000,00 €	35.537,79 €	- €	165.537,79 €	- €	165.537,79 €
MS Emerging Debt	110.197,20 €	12.557,73 €	- €	122.754,91 €	- €	122.754,91 €
Schd ISF € Corp Bond	200.000,00 €	0,04 €	- €	200.000,04 €	- €	200.000,04 €
Sub-total	740.043,57 €	68.160,54 €	- €	808.204,10 €	- €	808.204,10 €
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	655.000,00 €	1.497,52 €	- €	656.497,52 €	- €	656.497,52 €
Sub-total	655.000,00 €	1.497,52 €	- €	656.497,52 €	- €	656.497,52 €
1129-ETFs						
11291-ETF's Acções						
Lyxor ETF Dow Jones	26.648,00 €	14.424,00 €	- €	41.072,00 €	- €	41.072,00 €
Lyxor ETF India	75.348,75 €	- €	6.862,75 €	68.486,00 €	- €	68.486,00 €
Lyxor ETF Japan	29.292,00 €	1.348,00 €	- €	30.640,00 €	- €	30.640,00 €
ETF Lyxor NASDAQ 100	29.821,80 €	7.981,00 €	- €	37.802,80 €	- €	37.802,80 €
Sub-total	161.110,55 €	23.753,00 €	6.862,75 €	178.000,80 €	- €	178.000,80 €
11292-ETF's Obrigações						
Lyxor ETF Euro CBond	99.496,00 €	- €	8,00 €	99.488,00 €	- €	99.488,00 €
Sub-total	99.496,00 €	- €	8,00 €	99.488,00 €	- €	99.488,00 €
SUB-TOTAL	3.255.787,87 €	245.946,42 €	26.704,15 €	3.475.030,14 €	18.072,88 €	3.493.103,02 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	239.726,97 €	- €	- €	239.726,97 €	- €	239.726,97 €
12113-Margens						
Conta Margem	17.440,00 €	- €	- €	17.440,00 €	- €	17.440,00 €
Sub-TOTAL	257.166,97 €	- €	- €	257.166,97 €	- €	257.166,97 €
Total	3.512.954,84	245.946,42	26.704,15	3.732.197,11	18.072,88	3.750.269,99

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2012

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	27,1%	25,0%	100,0%
High Yield	17,1%	0,0%	75,0%
Total	44,2%	25,0%	100,0%

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2012**TERCEIROS – ACTIVO**

	2012	2011
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	3.612,47
	<u>0,00</u>	<u>3.612,47</u>

TERCEIROS – PASSIVO

	2012	2011
Subscrições pendentes	0,00	146,62
	<u>0,00</u>	<u>146,62</u>
Comissão de gestão a pagar	5.479,84	4.248,20
Comissão de auditoria	1.306,88	3.444,00
Comissão de depósito a pagar	761,05	666,00
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>7.647,77</u>	<u>8.458,20</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>7.647,77</u>	<u>8.604,82</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2012	2011
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	17.795,70	20.448,88
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	2.075,70	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>19.871,40</u>	<u>20.448,88</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2012	2011
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC a 30 de Junho de 2012

Não existem posições cambiais nesta data.

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	730.999,69 €	- €	- €	- €	- €	730.999,69 €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	401.472,58	0,00	0,00	401.472,58
Fundos de Acções	1.434.865,76	0,00	0,00	1.434.865,76
Total	1.836.338,34	0,00	0,00	1.836.338,34

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 - Tabela de custos**CUSTOS IMPUTADOS**

Custos	Valor	%VIGF
Comissão de Gestão	29.226,69 €	0,816%
Componente fixa	29.226,69 €	0,816%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	4.467,29 €	0,125%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,017%
Custos de Auditoria	2.613,75 €	0,073%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	36.907,73 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,031%

Salienta-se que, em 1 de Junho de 2012, a fórmula de cálculo da comissão de gestão do fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções foi alterada.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas